



Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901
Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DA QUADRAGÉSIMA QUARTA (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 12-12-2023.

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, às dez horas e doze minutos, reuniu-se na Sala 301 das Comissões Permanentes, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores José Freitas, Cláudia Araújo, Aldacir Oliboni, Lourdes Sprenger, Mônica Leal e Psicóloga Tanise Sabino. Constatada a existência de quórum o senhor Presidente declarou abertos os trabalhos e, de imediato, foi aprovada a Ata da reunião (ordinária) anterior, tendo sido dispensada a leitura da mesma. De imediato, foram DISTRIBUÍDOS, para Parecer, ao vereador José Freitas, os seguintes processos: Indicação nº 105/23 (Processo nº 1286/23) e Indicação nº 106/23 (Processo nº 1287/23). Acrescenta-se, ainda, que foram lidos, discutidos e APROVADOS, de acordo com os §§ 4º e 5º do art. 42 do Regimento, no dia doze de novembro do corrente, o Parecer nº 106/23 (Projeto de Lei do Legislativo nº 174/23 – Processo nº 0342/23), de autoria da vereadora Cláudia Araújo. Dando prosseguimento, o senhor Presidente comunicou que a pauta desta Reunião seria destinada a debater o tema “Abandono de cães bravios e as consequências ao município e a sociedade”, e, de imediato, destacou a presença dos senhores Patrícia de Oliveira Martins, secretária do Gabinete da Causa Animal (GCA); Fabiana de Araújo Ribeiro, coordenadora do GCA; Tânia de Melo Barbosa Speroni, médica veterinária do GCA; Jackson dos Santos Homero, sargento da Brigada Militar; César Wilson Carrion, delegado de polícia da 15ª Delegacia de Polícia (DP); Luciano Dias Peringer, delegado da 5ª DP; Vinícius Nahan dos Santos, delegado de polícia civil da 2ª DP; Andrea Camargo Glashester, subsecretaria de legislação ambiental da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema); Fabrícia Lacerda Mader, procuradora da Procuradoria Geral do Município (PGM); Alice Bakes de Leon, defensora da Defensoria Pública Estadual (DPE/RS); Vanessa Rodrigues Pereira, presidente da Comissão de Saúde da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS); Pedro Lang, presidente do Kennel Clube do Rio Grande do Sul; Christian Reinheimer, cinófilo e instrutor de adestramento de cães na área comportamental; Milton Fernando Pithan, presidente da Organização Não Governamental (ONG) May Day; Daiane, proprietária do cão caramelo e integrante do grupo Patinha de Anjo; Paulo Casa Nova, conselheiro do Conselho de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul (CRMV/RS) e demais nomes registrados na lista de presenças. A seguir, o senhor Presidente, o vereador José Freitas, efetuou considerações diversas sobre a pauta da reunião e concedeu a palavra aos vereadores e demais convidados

presentes na Mesa para suas manifestações. A vereadora Lourdes Sprenger informou ser a proponente da pauta e comentou sobre a dificuldade de encaminhamentos de ocorrências aos centros de acolhimento de animais bravios que são abandonados pelos seus donos, destacando, ainda, que muitas vezes os tutores não sabem que são responsáveis pelo animal e pelos atos por eles praticados. Por fim, destacou o projeto K9 Trainer Dogs como sendo de treinadores de baixo custo e que se dispõem a auxiliar nos resgates dos animais em situação de abandono e de maus-tratos. O vereador Aldacir Oliboni mostrou preocupação diante da inexistência de orçamento próprio do GCA que necessita recorrer às parcerias de Organização Não Governamental (ONG) para realizar suas atividades rotineiras. Por fim, opinou que apenas desabafos sem encaminhamentos práticos e objetivos acabam sendo pouco resolutivos para a solução das demandas debatidas na presente reunião. A vereadora Psicóloga Tanise Sabino mencionou a grande quantidade de animais que são abandonados a cada final do ano, que adoecem e perpetuam diversas zoonoses nas comunidades em que vivem. Por fim, destacou que o abandono é considerado crime, destacando, ainda, diversos outros aspectos relacionados ao tema e necessidade de ações de fiscalização por intermédio do Legislativo com a finalidade de proporcionar ambiente mais seguro e saudável ao contingente de animais existentes na Capital. A senhora Patrícia de Oliveira Martins relatou a situação delicada do Gabinete da Causa Animal que possui mais de duzentos animais no canil municipal além do recente lote de animais recebidos da região das ilhas que foram afetados pelas últimas enchentes. Por fim, informou que o GCA detém, ainda, a posse de vinte cães bravios que não possuem condições de serem adotados por serem considerados ferozes e sem condições de sociabilidade, devendo passar o restante de suas vidas no canil. Acrescentou, ainda, a existência de contingente de animais medicados e outros que se encontram em processo de ressocialização. A senhora Tânia de Melo Barbosa Speroni destacou que os procedimentos de fiscalização aos maus tratos não podem ocorrer sem a presença de médico veterinário no âmbito do GCA, com a finalidade de monitorar o comportamento, nutrição, conforto e saúde desses animais. Por fim, defendeu a implantação de instrumentos legais para a proibição de comercialização de pets através de sites de vendas online, como ocorre na página do OLX. O senhor Jackson dos Santos Homero explicou que a maior dificuldade da Patrulha Ambiental (Patram) da Brigada Militar é a destinação final do animal resgatado após a denúncia do crime, destacando que muitas vezes não sabe para onde levar ou o que fazer com os cães resgatados. Por fim, também constatou o aumento dos casos de maus-tratos durante o veraneio, tendo em vista que diversas famílias vão à praia e deixam seus animais trancados dentro de casa e sem nenhum tipo de cuidado. O senhor César Wilson Carrion informou que a 15ª DP possui o selo de amigo dos animais e agradeceu a destinação de quarenta mil reais através de emenda parlamentar proveniente do gabinete da vereadora Lourdes Sprenger, destacando que esse montante foi bastante útil para aquisição de diversos equipamentos que muito auxiliaram nas atividades de combate aos crimes de maus tratos aos animais. O senhor Luciano Dias Peringer destacou que a 5ª DP também recebe muitas denúncias de maus-tratos decorrentes de brigas entre moradores próximos, com reclamações infundadas onde uma das partes busca ficar de posse do animal de estimação do vizinho. Por fim, reiterou a dificuldade de realocação dos animais abandonados e destacou a importância de estreitar o vínculo de trabalho entre todas as entidades envolvidas na defesa da causa animal. A senhora Andrea Camargo Glashester destacou a realização da campanha de mutirão desenvolvida pela SEMA para castração de cães particulares e em situação de rua em

diversos municípios do estado, considerando um importante instrumento para avançar nas novas políticas públicas em defesa da saúde pública e dos animais domésticos. A senhora Alice Bakes de Leon comentou os vários problemas envolvidos na defesa da causa animal, destacando a vontade comum dos diversos agentes envolvidos, mas apontando a falta de encaminhamentos efetivos para a solução dos problemas relatados. Por fim, sugeriu a intensificação das campanhas de adoção e reiterou que a prática de maus-tratos é considerada crime pela legislação vigente. Na sequência, o senhor Presidente concedeu a palavra ao público presente na plateia para suas manifestações. A senhora Daiane informou ser proprietária de cão denominado Caramelo, o qual se fez presente nesta reunião, destacando que o referido animal é muito dócil e sociável, tendo sido resgatado na rua com diversos problemas de saúde naquela ocasião. Por fim, acrescentou que atualmente o cão Caramelo é um animal muito bem tratado e que atua na atividade terapêutica para a criação de laços afetivos com o paciente hospitalizado, sendo parte integrante fundamental do processo de recuperação. E, o senhor Paulo Casa Nova considerou que os debates sobre o assunto discutem mais os efeitos do que as causas que originam os maus tratos aos animais. Na sequência, destacou que nenhum cão se torna agressivo por acaso, acrescentando, ainda, que a bagagem genética também contribui de maneira significativa para que os animais se tornem bravios. Por fim, defendeu a posse consciente, a política pública de saúde única; lamentou a redução gradual das equipes de proteção dos animais do Executivo; informou que o Poodle é a raça com maior quantidade de acidentes por mordedura e defendeu a obrigatoriedade da microchipagem através da implantação de normativas legais. Destaca-se que, além dos convidados presentes registrados nesta Ata, pronunciaram-se, também, sobre o tema os vereadores José Freitas, Cláudia Araújo, Aldacir Oliboni, Lourdes Sprenger, Mônica Leal e a Psicóloga Tanise Sabino. Após ouvir todas as manifestações, o senhor Presidente determinou os seguintes ENCAMINHAMENTOS: 1) enviar Pedido de Providência ao Gabinete da Causa Animal solicitando o credenciamento e disponibilização de maior número de albergues para acolher os cães abandonados, com a finalidade de realizar o devido tratamento e posterior destinação desses animais ao processo de adoção; 2) sugerir a veiculação de maior quantidade de campanhas publicitárias de conscientização sobre as alternativas práticas de recolhimento dos cães abandonados e bravios, bem como estimular o processo de adoção; 3) buscar o estabelecimento de medidas objetivas e viáveis de engajamento e apoio da sociedade em defesa da causa animal; 4) sugerir a adoção do modelo de ressocialização dos cães que foi implantado pela Secretaria dos Direitos dos Animais (SEDA) no ano de dois mil e dez, ocasião em que a pasta foi presidida pela vereadora Lourdes Sprenger; e, 5) estimular o uso preferencial do serviço profissional de adestradores com larga experiência no ramo e que atuam na Capital. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião. Às onze horas e cinquenta e um minutos, nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pelo senhor Presidente, vereador José Freitas.



Documento assinado eletronicamente por **José Amaro Azevedo de Freitas, Vereador**, em 18/12/2023, às 11:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0669527** e o código CRC **E4B1CCB6**.

Referência: Processo nº 009.00015/2022-93

SEI nº 0669527